

**Santo do
Mês**

São Sebastião

3



Psicologia

**Exercer a figura de
autoridade sem
autoritarismo**

6



Jornal O SANTUÁRIO

EM SUAS MÃOS

JANEIRO 2025

**Ano XV
Edição 185**

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

2025

Feliz Ano Novo!

O início de um novo ano é sempre a oportunidade de rever nossos objetivos e renovar nossa esperança e os bons propósitos. É o fechar de um ciclo para começar uma nova etapa. Todo esse simbolismo fortalecido pelas festas de final de ano faz com que entremos num movimento de reconstrução tremendamente interessante. A hora é de encontrar um novo vigor que transcende o que nos trouxe até aqui. Estamos agradecidos por fazer mais uma vez esse rito de passagem e termos condições de celebrar os sonhos e expectativas de tempos melhores. (Pág. 02)



“Perguntaram eles: Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.”

Mateus 2-2

 **SUPERMERCADOS
KURIHARA** *ilustre*

O novo traz gosto de felicidade

O início de um novo ano é sempre a oportunidade de rever nossos objetivos e renovar nossa esperança e os bons propósitos. É o fechar de um ciclo para começar uma nova etapa. Todo esse simbolismo fortalecido pelas festas de final de ano faz com que entremos num movimento de reconstrução tremendamente interessante. A hora é de encontrar um novo vigor que transcende o que nos trouxe até aqui. Estamos agradecidos por fazer mais uma vez esse rito de passagem e termos condições de celebrar os sonhos e expectativas de tempos melhores.

O ano de 2024 marcou nossas vidas e marcou a história da humanidade. Mas nem tudo foram flores nesse ano que passou. As guerras e conflitos marcaram esse tempo de maneira muito triste e preocupante. O ser humano ainda não entendeu a proposta da vida de sermos uma grande família que vive em paz num só propósito. Infelizmente as coisas as vezes não andam como planejamos e esperamos. Mas acima de tudo está a nossa fé e esperança de um Deus que caminha ao nosso lado.

Esperar o melhor é a marca da nossa fé. Os pensamentos e atitudes positivas devem ser a nossa maior propaganda. Por isso, o que esperamos para

2025 é um ano de bênçãos e graças. Que muitas vitórias sejam alcançadas e que nossas vidas sejam iluminadas pela graça de Deus. Saber contar a história é dom e o Povo de Deus no Antigo Testamento fez isso com grande maestria, contou sua história e reconheceu nela a História da Salvação. Cada fracasso e cada vitória foram interpretados com o olhar da fé. Pode ser que hoje faltemos um pouco disso. Tornamos-nos tão secularizados e cientificistas que, às vezes, excluimos o olhar da fé da nossa interpretação da história. Deixamos de ver os sinais de Deus nas coisas que acontecem para ficarmos em silêncio e muitas vezes entregues a falta de sentido e isso nos faz, com muita facilidade, pessoas angustiadas.

O poeta, escritor e hoje cardeal, Tolentino, escreveu certa vez: *“Podemos olhar o que não nos foi dado como a oportunidade, ainda que misteriosa, ainda que ao inverso, para entabular um caminho de aprofundamento... e de ressurreição”* (José Tolentino Mendonça). Apesar de tantas limitações vividas no ano que se passou ainda estamos vivendo esse tempo de ressurreição. O tempo de ressurreição é o momento de mergulhar no mistério de Deus, nas coi-



sas que Ele nos ensinou e confiar que há um tempo pra cada coisa debaixo do céu (Cf. Ecl 3, 2-8) e em cada tempo há a sua graça a ser vivenciada e experimentada com o toque amoroso de Deus. Não podemos sair de 2024 do mesmo modo que entramos, mas sim experimentados na fé e amadurecidos em nossa humanidade.

Acredito que o nosso maior chamado para 2025 é de esperança. Esperança de cura, esperança de paz e esperança de crescer na fé. Saint-Exupéry, autor do clássico de *“O Pequeno Príncipe”* escreveu em sua grande obra: *“O que torna belo o deserto é que ele esconde um poço em algum lugar... O que eu vejo não passa de uma casca. O*

mais importante é invisível”. Quantas coisas que ainda não vemos, mas não quer dizer que não existam. Isso é a fé, isso é a esperança! O poço da alegria está nesse grande deserto da vida, porém sem sair a sua procura e sem arriscar a passar por tempestades nunca o encontraremos.

O que desejo a você, caro leitor do jornal *“O santuário*

em suas mãos” é um ano repleto de bênçãos de alegrias e muitas conquistas pessoais e profissionais. Contudo, nada disso se consegue longe da graça de Deus. Gratidão a tudo que vivemos e que novas bênçãos venham sobre nós. Um feliz ano novo a todos!

Padre Mauro
Ricardo de Freitas



O SANTUÁRIO
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão
Pe. Mauro Ricardo de Freitas
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:
Daniela Ap. Mariano de Lima
Edmilson Borges
Mateus Naum Aparecido de Lima
Samantha Peres Calderaro
Adilson Donizetti de Carvalho
Tiago José dos Santos
Ingrid Souto
Vitor Prete
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org

Projeto Gráfico e
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

www.omegaconstrucoesmg.com.br | omega.construcoes@hotmail.com

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA
EXTREMA-MG

São Sebastião, 20 de janeiro

São Sebastião era um soldado romano que foi martirizado por professar e não renegar a fé em Cristo Jesus. Sua história é conhecida somente pelas atas romanas de sua condenação e martírio. Nessas atas de martírio de cristãos, os escribas escreviam dando poucos detalhes sobre o martirizado e muitos detalhes sobre as torturas e sofrimentos causados a eles antes de morrerem. Essas atas eram expostas ao público nas cidades com o fim de desestimular a adesão ao cristianismo.

São Sebastião, soldado romano e cristão

São Sebastião nasceu na cidade de Narbona, na França, em 256 d.C. Seu nome de origem grega, Sebastós, significa divino, venerável. Ainda pequeno, sua família mudou-se para Milão, na Itália, onde ele cresceu e estudou. Sebastião optou por seguir a carreira militar de seu pai.

No exército romano, chegou a ser Capitão da 1ª da guarda pretoriana. Esse cargo só era ocupado por pessoas ilustres, dignas e corretas. Sebastião era muito dedicado à carreira, tendo o reconhecimento dos amigos e até mesmo do imperador romano, Maximiano. Na época, o império romano era governado por Diocleciano, no oriente, e por Maximiano, no ocidente. Maximiano não sabia que Sebastião era cristão. Não sabia também que Sebastião, sem deixar de cumprir seus deveres militares, não

participava dos martírios nem das manifestações de idolatria dos romanos.

Por isso, São Sebastião é conhecido por ter servido a dois exércitos: o de Roma e o de Cristo. Sempre que conseguia uma oportunidade, visitava os cristãos presos, levava uma ajuda aos que estavam doentes e aos que precisavam.

Missionário no exército romano

De acordo com Atos apócrifos atribuídos a Santo Ambrósio de Milão, Sebastião teria se alistado no exército romano já com a única intenção de afirmar e dar força ao coração dos cristãos, enfraquecidos diante das torturas.

Martírio de São Sebastião

Ao tomar conhecimento de cristãos infiltrados no exército romano, Maximiano realizou uma caça a esses cristãos, expulsando-os do exército. Só os filhos de soldados ficaram obrigados a servirem o exército. E este era o caso do Capitão Sebastião. Para os outros jovens a escolha era livre. Denunciado por um soldado, o imperador se sentiu traído e mandou que Sebastião renunciasse à sua fé em Jesus Cristo. Sebastião se negou a fazer esta renúncia. Por isso, Maximiano mandou que ele fosse morto para servir de exemplo e desestímulo a outros. Maximiano, porém, ordenou que Sebastião tivesse uma morte cruenta diante de todos. Assim, os arqueiros receberam ordens para matarem-no a flechadas.



Eles tiraram suas roupas, o amarraram num poste no estádio de Palatino e lançaram suas flechas sobre ele. Ferido, deixaram que ele sangrasse até morrer.

Recuperação

Irene, uma cristã devota, e um grupo de amigos, foram ao local e, surpresos, viram que Sebastião continuava vivo. Levaram-no dali e o esconderam na casa de Irene que cuidou de seus ferimentos.

Segundo martírio de São Sebastião

Depois de curado, Sebastião continuou evangelizando e se apresentou ao imperador Maximiano, que

não atendeu ao seu pedido. Sebastião insistia para que ele parasse de perseguir e matar os cristãos. Desta vez o imperador mandou que o açoitassem até morrer e depois fosse jogado numa fossa, para que nenhum cristão o encontrasse. Porém, após sua morte, São Sebastião apareceu a Lucina, uma cristã, e disse que ela encontraria o corpo dele pendurado num poço. Ele pediu para ser enterrado nas catacumbas junto dos apóstolos.

Sepultamento

Alguns autores acreditam que Sebastião foi enterrado no jardim da casa

de Lucina, na Via Ápia, onde se encontra sua Basílica. Construíram, então, nas catacumbas, um templo, a Basílica de São Sebastião. O templo existe até hoje e recebe devotos e peregrinos do mundo todo.

Devoção a São Sebastião

Tal como São Jorge, Sebastião foi um dos soldados romanos mártires e santos, cujo culto nasceu no século IV e que atingiu o seu auge nos séculos XIV e XV, tanto na Igreja Católica como na Igreja Ortodoxa. São Sebastião é celebrado no dia 20 de janeiro. Existe também uma

capela em Palatino, com uma pintura que mostra Irene tratando das feridas de Sebastião. Irene também foi canonizada e sua festa é no dia 30 de março.

Oração a São Sebastião

São Sebastião glorioso mártir de Jesus Cristo e poderoso advogado contra a peste, defendei a mim, minha família e todo o país do terrível flagelo da peste e de todos os males para que servindo a Jesus Cristo alcancemos a graça de participar de vossa Glória no céu. Amém.

Fonte: www.cruzterra-santa.com.br

ANUNCIE NO JORNAL

O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS



(35) 99892-5099



As tentações e a vida cristã

Olá, irmãos e irmãs em Cristo Jesus! Neste mês, refletiremos sobre um tema essencial para a vida cristã: as tentações. Basearemos nossas considerações no inspirador livro Catecismo das Tentações, de São Francisco de Sales, um guia profundo para entender como lidar com as tentações à luz da fé e da graça de Deus.

O que são as tentações?

São Francisco de Sales define as tentações como estímulos ou provocações que nos incitam a afastar-nos de Deus, escolhendo o mal em vez do bem. Elas não são, por si mesmas, pecados, mas situações que nos testam e nos oferecem a oportunidade de fortalecer nossa fidelidade ao Senhor. Como diz o santo: “As tentações são como ventos contrários que, se enfrentados com coragem, podem nos fazer avançar no caminho para a santidade”.

Por que Deus permite as tentações?

Segundo São Francisco, Deus permite as tentações para nosso crescimento espiritual. Elas nos ensinam humildade, lembrando-nos de que somos dependentes da graça divina, e fortalecem nossa vontade de seguir

o bem. Ele ressalta: “Assim como os atletas se tornam mais fortes com o treino, nossas almas se tornam mais robustas ao vencer as tentações”. Além disso, enfrentá-las nos aproxima de Deus, pois buscamos sua ajuda e proteção.

O papel da graça e do livre arbítrio:

O autor explica que, embora as tentações sejam inevitáveis, o pecado não o é. Deus nos dá a graça necessária para resistir a toda tentação, mas também nos deixa livres para escolher. “A graça de Deus é como uma luz em meio à escuridão das tentações; cabe a nós não apagá-la com nossas ações,” escreve São Francisco. É por meio da oração, dos sacramentos e da meditação na Palavra de Deus que fortalecemos nossa resistência às tentações.

Como lidar com as tentações?

São Francisco de Sales oferece conselhos práticos para vencer as tentações. Ele nos exorta a não dialogar com elas, mas a afastar-nos delas rapidamente, buscando refúgio na oração e nos braços de Deus. Além disso, destaca a importância de evitar ocasiões de pecado, ou



seja, situações que favoreçam a tentação. Por fim, aconselha a manter a paz interior, mesmo após cairmos, pois o desânimo é uma arma poderosa do inimigo.

As tentações e a santidade

O santo enfatiza que

as tentações enfrentadas com coragem e perseverança nos aproximam da perfeição cristã. Ele compara a alma que resiste às tentações a um campo de batalha onde a vitória pertence a Cristo. “As coroas da santidade são feitas dos combates

vencidos contra as tentações”, afirma.

Diante de tudo isso podemos concluir que a mensagem de São Francisco de Sales nos lembra que as tentações, embora difíceis, são oportunidades de crescimento na fé e no amor a Deus. Que

possamos, inspirados por seus ensinamentos, enfrentar com confiança e coragem as provações da vida, certos de que, com a graça divina, a vitória sempre será possível.

Vitor Prete e
Paula Madruga Prete

VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e
Extrema/MG - (35) 3435-1318

Interpretação: o humano busca compreender o divino

Inspirada por Deus, escrita por comunidades de fé a partir do testemunho catequético de homens e mulheres, e reconhecida pela Igreja como texto revelado em vista da salvação humana, a Bíblia deve ser lida e interpretada sob a autoridade do mesmo Espírito que iluminou e conduziu seu processo redacional. Sendo assim, a mensagem bíblica só pode ser verdadeiramente interpretada se a sua leitura e compreensão ocorrerem segundo a dinâmica que o próprio Deus quis para a sua escrita, isto é, que ela seja feita sob a guia do Espírito Santo, que é chamado de Intérprete da Escritura, e no seio da comunidade eclesial. Qualquer tentativa de compreensão da Bíblia que desconsidere sua natureza teológica e seu pertencimento eclesiológico é arbitrária e desonesta, constituindo-se uma traição semântica.

Considerando que os livros bíblicos, cada qual a seu modo e segundo seu estilo literário, são narrativas sobre as experiências de fé que Israel e os cristãos viveram, os óculos a serem utilizados pelo leitor dos textos devem ser emprestados dos seus escritores: as lentes teológicas são as únicas capazes de conduzir o leitor ao sentido original do texto, já que, apesar de possuírem conteúdo histórico, geográfico, cultural, moral, político, econômico, social etc, o objetivo primordial dos 73

livros da Sagrada Escritura é contar de que forma Deus se revelou ao ser humano e como a humanidade acolheu e viveu a mensagem salvífica a partir daquilo que Deus propôs. A captação deste sentido profundo dos textos bíblicos só é possível através do reconhecimento, que nasce da profissão de fé na ação do Espírito Santo durante o processo redacional dos livros, de que eles são fruto da inspiração divina para a salvação do mundo.

Abordar o texto, dessa maneira, a partir do seu contexto teológico é preservá-lo de qualquer possível manipulação que pretenda transformá-lo em pretexto para a realização de interpretações que ele mesmo não é capaz de proporcionar: por exemplo, alguém que busque na Bíblia fundamentos para embasar teorias científicas está equivocado, porque ela, muito embora contenha ciência dentro dos limites de desenvolvimento da época em que foi escrita, não é um compêndio científico; buscar na Sagrada Escritura aquilo que ela não pode oferecer é como procurar laranja num limoeiro, ou seja, é ignorar a natureza da fonte e atribuir a ela, de maneira arbitrária, um fruto que não é capaz de produzir. Tão importante quanto entender a Escritura como texto teológico é lê-la na mesma dinâmica eclesial que a produziu: se a Bíblia foi escrita em e por comunidades que foram catequi-

zadas pelo ensinamento de alguma personagem exponencial, tal como um profeta ou apóstolo, ela só pode ser compreendida em e por comunidades, sob a ação do Espírito Santo.

A redação coletiva dos textos finais que foram reconhecidos pela Igreja como divinamente inspirados implica na interpretação dos mesmos escritos de maneira comunitária. Ninguém, portanto, está individualmente autorizado pelo Espírito Santo a compreender o sentido teológico da Escritura, justamente porque Ele, o Intérprete oficial da Bíblia, age na comunidade de fé reunida; somente quando todos estão reunidos, como em pentecostes (cf. At 2,1-4), é que o Espírito Santo, Aquele mesmo que inspirou a redação dos livros há milênios, produz a interpretação teológica dos textos, garantindo que eles multipliquem no espaço e no tempo os efeitos salvíficos da Revelação que contêm. Dessa forma, a Igreja considera que a Bíblia só pode ser lida e interpretada em comunhão com a Tradição e o Magistério, de sorte que essas três realidades constituem os fundamentos da fé católica, ao contrário do que pretende o protestantismo, a partir da reforma de Martinho Lutero, no século XVI, quando definiu somente a Escritura - Sola Scriptura - como fonte doutrínaria, espiritual e moralmente válida.

Por Tradição, entende-se não os costumes caracte-

rísticos da religião católica, mas a ação de passar adiante, conforme atesta a própria etimologia do termo *latinitio*, o depósito da fé recebido dos apóstolos, que foram as testemunhas oculares da revelação cristológica. Assim, a Tradição é o movimento ininterrupto que entrega às gerações, desde a era apostólica, integralmente e sem alterações, os ensinamentos de Jesus. Considerando que os livros bíblicos foram escritos até o final do século I, a literatura que foi produzida a partir do século II, chamada de Patrística, desenvolveu e sistematizou a doutrina, a espiritualidade e a moral que têm na Sagrada Escritura a sua origem e fundamentação, passando a ser identificada como a Tradição da Igreja. A Patrística, cujo nome deriva da palavra latina *pater*, que quer dizer pai ou padre (cf. Eclo 44-50; Lc 1,54-55), é o período em que os “pais” ou “padres” da Igreja, isto é, homens e mulheres interessados em aprofundar e organizar a fé cristã a partir do testemunho dos apóstolos, colaboraram através de uma vasta produção literária, que tem a Escritura como base, para o esclarecimento doutrínario, espiritual, moral e pastoral da Igreja.

A Bíblia, portanto, nasceu no contexto da Tradição, ou seja, de transmissão da fé pelos Apóstolos, já que a pregação deles é anterior à redação dos textos, de sorte que a Escritura só pode ser inter-

pretada de acordo com a Tradição, que a precede enquanto transmissão oral, a envolve como moldura redacional e a desenvolve na produção dos Pais da Igreja. Zelando pela comunidade cristã nascente nos séculos primevos, como um pai cuida de uma filha durante a primeira infância, os Padres da Igreja se preocuparam em sustentar a fé inaugurada por Jesus, transmitida pelos apóstolos e contida na Bíblia através de seus escritos teológicos. Aqueles que foram discípulos dos apóstolos e escreveram entre os séculos I e II ficaram conhecidos como Padres Apostólicos: Policarpo de Esmirna (69-155), por exemplo, fora discípulo do apóstolo João. A partir do século II, combatendo as heresias que surgiram dentro e a partir da fé cristã, os escritores foram chamados de Padres Apologistas, já que defenderam o cristianismo das falsas doutrinas, como fez Irineu de Lião (130-202). Nos fins do século IV, a Patrística alcançou o seu auge com produções teológicas do gabarito das que foram elaboradas por Agostinho de Hipona (354-430), por exemplo, o maior expoente do pensamento patrístico ocidental.

Se toda essa riqueza histórico-teológica da Tradição constitui o horizonte irrenunciável para uma fidedigna interpretação da Bíblia, igualmente o é aquilo que a Igreja ensina oficialmente por meio do

papa e dos bispos em comunhão com ele. Através do múnus de ensinar praticado por esses sucessores dos apóstolos, a Igreja exerce seu Magistério, cujo objetivo mais importante é, fundamentada em pesquisas e estudos bíblicos cientificamente rigorosos e teologicamente pertinentes, interpretar legitimamente a Sagrada Escritura, de forma que os fiéis possam colher os frutos da Revelação divina a partir de uma compreensão adequada e plena dos textos que foram inspirados por Deus para a salvação humana. Sendo assim, a interpretação da Bíblia, que passa pelo reconhecimento da essência teológica dos textos e pela leitura dos livros no seio da Igreja, observando como regra de fé também a Tradição e o Magistério, é o caminho para que o ser humano compreenda plenamente aquilo que Deus diz através da sua Palavra salvadora, evitando equívocos e fundamentalismos que colocam em risco o entendimento da Sagrada Escritura como comunicação do amor divino ao coração humano.

*Prof. Diego Augusto
Gonçalves Ferreira*

*Doutorando em Educação (UNICAMP),
especialista em Sagrada Escritura, graduado em Filosofia, História e Pedagogia, bacharelado em Teologia pela Universidade de São Francisco (USF).*

Venda mais com as Redes Sociais

meraki
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias

Exercer a figura de autoridade sem autoritarismo

A paz e o bem meus caros amigos! Que tenhamos sempre alegria crescente em nossa casa e coração. Que internamente haja mais pontes que portões. Que na mente exista mais jardins do que celas, mais caminhos do que cercas. Sim meus caros... que busquemos incessantemente a plenitude do existir através do viver pleno de cada janela aberta e que as portas nunca sejam fechamento para o crescer e expandir e sim proteção para o pernoite, descanso e fortalecimento. Que elas apenas sejam empecilho para o mal entrar, entretanto, jamais impeçam o bem de sair. Afinal, quando aprisionamos o bem estamos espalhando o mal. Pois, na antagonia da vida, o que não é benção, se já não for, está a caminho da maldição. E benção, nada mais é do que o bem em ação. Uma das formas de agir benignamente é proteger e direcionar aqueles que ainda não têm o conhecimento, responsabilidade e maturidade. Ninguém tem mais autoridade para isso do que os pais. Infelizmente, muitos não entendem que ter autoridade é totalmente diferente de ser autoritário. Neste texto iremos tentar mostrar a diferença destas palavras e ações.

Antes de aprofundarmos no propósito que aqui hoje estamos, acho pertinente trazer as definições encontradas no dicionário para os verbetes acima referidos e que são o centro de nossa discussão.

“Autoridade (substantivo feminino): Direito que deter-

mina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto. Que pode ser utilizado como fundamento; base. Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa.

Autoritário (Adjetivo): Que se pode referir a autoridade. Que se baseia na autoridade; que utiliza a imposição e o poder para governar: presidente autoritário. Que incita respeito; que impõe obediência; impositivo: questionou o funcionário de modo autoritário. Que tem o autoritarismo como base; que se utiliza do autoritarismo para governar; despótico”.

A partir da conceituação acima podemos desenvolver nossa reflexão sobre o quanto é importante pais (pai e mãe), agirem de modo a não fazer confusão entre estas duas terminologias.

Os pais têm por responsabilidade primeira assegurar que filhos se desenvolvam saudáveis em todos os aspectos. E se essa responsabilização não é assumida espontânea e intimamente, será imposta externamente através da lei, na roupagem da obrigação. Dito

isto, podemos afirmar que todo pai e mãe tem a autoridade legal para exercer sua função de cuidar e promover o bom desenvolvimento dos filhos.

O problema é que o exercício dessa autoridade muitas vezes acaba sendo feito de modo equivocado. E no fim das contas irá gerar resultados totalmente danosos, acarretando comprometimento à saúde emocional da criança e ocasionando adultos repletos de conflitos e sofrimentos existenciais.

Exercer a autoridade de pais significa ser aquele que norteia para o caminho mais promissor. Que ajuda o comandado a se fortalecer. Que dá segurança. Mostra o que não pode ser feito. Que promove o aprendizado. Que coloca os limites. Protege dos perigos e dos desvios. Agir com autoridade é mostrar para o filho que ele tem alguém que o precede e o direciona e por isso pode ficar tranquilo. A autoridade não precisa ser imposta, pois quando se tem é reconhecida e respeitada naturalmente. Alguém com autoridade não necessita ser violento ou utilizar gritos e grillhões. Antes o faz com argumentos e direcionamentos precisos, convictos e serenos. Quem tem autoridade tem a responsabilidade de dar a última palavra, mas antes de dá-la, utiliza a sabedoria de ouvir o que o outro diz. Quem age na autoridade deve saber analisar argumentos e fazer as escolhas pautadas no que for o melhor para todos aqueles



envolvidos na decisão.

Infelizmente, grande parte das vezes os pais acabam exercendo sua autoridade de modo autoritário. Isso é extremamente ruim. Em um lar onde impera o autoritarismo não existe diálogo e possibilidade de expressão de sentimento. Não existe confiança e sim medo. Os filhos obedecem por obrigação e não por admiração. Respeitam pela imposição da violência e não pela ciência de confiança naquele que o direciona. Uma ação autoritária gera revolta e mesmo que esse agir traga algum benefício ao comandado, jamais será maior que o sofrimento gerado pela agressão exercida por aquele agente opressor. O autoritarismo mata a dignidade dos que são por ele vitimados, pois os aprisionam ao querer do

autoritário. Onde existe ação autoritária, inexistente relação de amizade.

Meus caros pais e mães, é impossível que uma criança se desenvolva de modo saudável e se torne um adulto bem estruturado e feliz se não tiver ao seu entorno pais que tenham sobre ela autoridade. É fundamental que os filhos respeitem os pais, pois quando isso não ocorre este indivíduo crescerá sem respeitar ninguém. Poderá ter medo de outrem, mas não será uma relação de respeito. Obedecerá a autoridades, como juiz, delegado, policial e outros, mas por obrigação. Porém não os respeitarão e nem a outrem. Essa postura provavelmente trará consequências ruins para o porvir de sua vida.

Por fim, afirmo sem medo de errar que pais que conse-

guem exercer a autoridade que a paternidade traz, são exitosos nessa missão que lhes foi confiada por Deus. Já os que agem com autoritarismo são e serão fracassados como pais e mães. A justiça divina irá cobrar a responsabilidade e, a vida, impor as consequências. Pois autoridade exercida na justa medida, trará no futuro, frutos e flores. Já o autoritarismo dos pais, culminará na falência da família enquanto estrutura relacional de amor. Visto que essa só existe como consequência do agir amoroso. O problema é que o autoritarismo e o amar jamais caberão e estarão na mesma ação.

Adilson Donizetti
de Carvalho
Psicólogo
CRP 04/4041

INFOCELL  

VENDA DE CELULARES
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

JKim  Distribuinte a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta
Extrema/MG
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642
Cel.: (35) 9157-0700
Fax: (35) 3435-4640

CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO
Ensino Infantil e Fundamental



(35) 3435-3638
@escolafuturoreal
Rua Antônio Onisto, 242, centro, Extrema-MG

Educação humanizadora,
ensino de qualidade!

TRIM Doces 

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro
(35) 3435-2130

Apresentações do coral Pequenos Devotos de Santa Rita

O coral Pequenos Devotos de Santa Rita é uma iniciativa do Santuário de Santa Rita com a ajuda profissional da professora Grasi Andrade. O objetivo é despertar nas crianças o gosto pelo canto e pelos instrumentos. No mês de dezembro, o coral apresentou um recital de natal, no dia 3, no cine teatro. Além da

belíssima apresentação, com a presença de muitas pessoas, foram arrecadados 186 litros de leite que foram doados ao recanto São Francisco. No dia 7 do mesmo mês houve a cantata de natal na catedral de Pouso Alegre e, no dia 10, a apresentação no Santuário. Acompanhe algumas fotos dessas belíssimas apresentações.



**Grupo da Paróquia
Santa Rita de Cássia
Extrema- MG**

**Padroeira do Grupo
Nossa Senhora
Aparecida**

**O grupo realizou o
seu 16º TLC**

**18 anos
de caminhada**



**Local: Salão Paroquial
Horário: Todo domingo às 17:00 horas**

*Aniversariantes
Dizimistas*

JANEIRO

Que você continue crescendo em
graça fé e sabedoria. Bendito seja o
Senhor, que o trouxe para perto de
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

<p>01/01 Deocelia de Oliveira Erlene Pereira da Silva Luzia de Fatima Azevedo Maria Lourdes de Lima Alexandra de Oliveira Lima Cauã Vítor de Lima Goulart</p>	<p>02/01 Sebastião Egidio Aldeniza Cândida Almeida</p>	<p>03/01 Jonas Franca de Oliveira Olga de Oliveira Lima Gislaine Silveira Lopes Karmen Mariane R. Pedroso Pinto</p>	<p>04/01 Rosilda Maria Almeida da Silva</p>	<p>06/01 Jorge Epifânio de Oliveira Evaldo de Paula Marcos Vinicius Graciano Eduarda Souto Borges</p>	<p>07/01 Dorvalina Gonçalves Ribeiro Manoli Aparecido F. de Oliveira</p>	<p>08/01 Apparecida de Sousa Pinto Maria Isabel da Rosa José Roberto de Barros</p>	<p>09/01 Paulo Roberto de Freitas</p>	<p>10/01 Alfredo Brito da Cunha Maria Dolores Bueno Rodrigues</p>	<p>11/01 Celio Benedito Migliorini Terezinha Soares de Araujo</p>	<p>12/01 Maria Marta Brandão Luciano Maria Aparecida da Silva Nicéa Maria Goulart de Oliveira Vandeci José dos Santos Vanderlei José dos Santos</p>	<p>Ivone Rosa da Silva</p>	<p>13/01 Vanda Ferreira Cardoso Doracy de Toledo Silva Sebastião de Andrade Janaina Aparecida VanciniJari</p>	<p>14/01 Marly Ferreira Magalhães Maria Aparecida de Oliveira Silva Wagner Juvenal Oliveira</p>	<p>15/01 Maria de Jesus R. F. de Oliveira Jailma Lorengo da Silva</p>	<p>16/01 Olga Gargarelli Gigliotti José Maria de Lima Luzia Elisabete de Oliveira Teles Lélio Wagner de Almeida Cicero Barbosa da Silva Valquiria Borges de Oliveira Lima Josefa Audineidy da Silva</p>	<p>17/01 Luzia Bemadete de Lima Onisto Beatriz Mendes Soares</p>	<p>18/01 Maria Neusa P. Franco Maria Isabel Bernardes Oliveira</p>	<p>19/01 Sebastiana Cardoso de Brito José Ermir de Oliveira</p>	<p>20/01 João Brasil da Silva Sebastião Antonio Camargo Rossi Hakume Cláudio Suekuni Angela Maria da Silva Adeilton Honorio da Silva</p>	<p>21/01 Socorro Santo do Nascimento Bruna Teixeira Machado</p>	<p>22/01 Miralda Rodrigues da Silva Clarice Pinheiro</p>	<p>José Cardoso de Oliveira Ivone de Carvalho Eduardo Santos Mariano</p>	<p>23/01 Tomaz Massayochi Hirata Geraldina Rocha Guedes</p>	<p>24/01 Lucia Helena Morbidelli Poliszuk Heberton Benedito de Melo</p>	<p>25/01 Maria da Conceição Oliveira Glorinalva Chaves Soares da Silva Lucélia Alves de Alencar</p>	<p>26/01 Rosa Lins Pereira Vitória Sílvia de Carvalho</p>	<p>27/01 Maria Matilde Pinto Zelinda Paula de Almeida Maria Helena da Silva Rosa Maria Matos Mariano</p>	<p>Derci Aparecida Turela de Carvalho Rosely Aparecida da Silva Costa</p>	<p>28/01 João Salim Fernandes Oswaldo Marques de Oliveira Genebra Ap. Morbidelli Durães Aline Lima de Souza Jennifer Kênia Oliveira</p>	<p>29/01 Raul Caetano Mendes Maria Donizete Vieira Tavares Maria de Lourdes Ribeiro Martins</p>	<p>30/01 Oswaldo José de Souza Janaina Alves da Silva Oliveira Beatriz Laira Lima dos Santos Marceline Vital da Silva</p>	<p>31/01 Alison Roberto da Rosa</p>
---	--	---	---	---	--	--	---	---	---	---	----------------------------	---	---	---	---	--	--	---	--	---	--	--	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.
Que meu dizimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.
Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.
Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.
Para que minha partilha seja um ato de amor .
Tira todo o egoísmo do meu coração
Para eu amar cada dia mais
Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,
Que meu dizimo seja oferta agradável aos Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,
Amém!

Oração do

Dizimista

Seja um Dizimista Também!

Meditação para o Dia 26 de Janeiro

Nas horas de angústia, nos momentos tristes e amargos da vida, quando as tribulações e a adversidade nos visitam com todo o seu doloroso cortejo, ah! Quanto nos custou a resignação e conformidade com a Santíssima Vontade de Deus! Paciência! Paciência!

Trabalhar, sofrer, morrer, eis a lei de que ninguém se pode isentar, a condição de todos os mortais. Paciência! Paciência!

Bem poucos compreendem a necessidade de nossa conformação com a Vontade de Deus, condição essa, entretanto, essencial para a salvação de nossas almas.

“Não são aqueles que dizem Senhor! Senhor! Os que entram no reino dos céus, mas sim os que fazem a vontade de meu Pai”, disse Nosso Senhor no Evangelho.

E no Pai-Nosso rezamos: “Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu”. Rezam muitos devotos o “Pai-Nosso”, mas bem poucos o compreendem! Toda santidade consiste em fazer o que Deus quer de nós.

Nas alegrias, nas horas felizes, na saúde, na prosperidade – “Faça-se a Vossa vontade, ó Senhor!”

Nas tristezas e amarguras da vida, nos revezes da sorte, na doença, nas adversidades – “Faça-se a vossa vontade, Senhor!”

Trabalhar, sofrer, morrer... É o nosso destino aqui! Depois, se formos fiéis, virão o descanso e a vida eterna!


(Brandão, Ascânio. Breviário da Confiança: Pensamentos para cada dia do ano. Oficinas Gráficas “Ave-Maria”, 1936, p. 35)



Vidraçaria Center Vidros

Rua Benjamin Constant, 69
Centro - Extrema/MG


(35) 3435-3106 |  (35) 98851-3106


Curta nossa fan-page:  /centervidros1



CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

 @IPOMEIAGARDEN

 IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM

ARDOSO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO


Desde 1.989

-  MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
-  ARTEFATOS DE CIMENTO
-  LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
-  EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)



(35) 9 9152-4609

  @cardosomatconstr
Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG

 (35) 3435-1836
 (35) 3435-5052

vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br
www.cardosomateriaisconstrucao.com.br

Celebrações de Primeira Eucaristia

O início do mês de dezembro é marcado em nossa paróquia, com as celebrações de Primeira Eucaristia. Foram celebrações emocionantes e cheias de fé. As Missas aconteceram no Santuário e nas demais comunidades da paróquia. Em todas elas marcaram presença os pais dos catequizandos e os catequistas que os acompanharam. Veja alguns momentos:



ESPAÇO São Judas Um complexo de saúde

FISIOTERAPIA INTEGRADA **DR. ANDERSON C. MACHADO**
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.413F

NEUROCIRURGIA **DR. UBIRATAN MUNIZ**
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
OTAIR

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

Psicólogo
Adilson Donizetti de Carvalho
CEP 04/9043

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line
Contato pelo WhatsApp
(35) 9 9918-2441

ELETAN
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Tiradentes, 162 - Centro - Extrema/MG
e-mail: comercial@eletan.com.br
(35) 3435-1716

Celebrações de Primeira Eucaristia



BERTOLOTTI
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

GARAGE'S
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

YES!
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14
Centro - Extrema/MG
(35) 3435-2452

CRISTAL MODAS
ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMININOS

Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG
Edifício Cristal Office
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)

6 de janeiro Dia dos Santos Reis



São Sebastião



An advertisement for Tetra Supermercado. On the left, a smiling man and woman stand behind two large paper bags filled with fresh produce like tomatoes, lemons, and bananas. In the background, a large, ornate church with a bell tower is visible under a blue sky. On the right, there is a circular inset image of a woman in a black and white habit, possibly a nun, surrounded by flowers. At the bottom, the Tetra Supermercado logo is displayed, featuring a yellow character with a red cap and the text 'TETRA SUPERMERCADO' in bold red letters.